



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 63/VIII/2002

(Moção de Saudação ao 25 de Abril de 1974)

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Faço público que na Terceira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2002, realizada no dia 22 de Abril de 2002, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

## MOÇÃO

*«Era uma vez um país  
onde o pão era contado  
onde quem tinha raiz  
tinha o fruto arrecadado  
onde quem tinha o dinheiro  
tinha o operário algemado  
onde suava o ceifeiro  
que dormia com o gado  
onde tossia o mineiro  
em Aljustrel ajustado  
onde morria primeiro  
quem nascia desgraçado  
  
Era uma vez um país  
de tal maneira explorado  
pelos consórcios fabris*



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 63/VIII/2002 (Continuação) /2

*pelo mando acumulado  
pelas ideias nazis  
pelo dinheiro estragado  
pelo dobrar da cerviz  
pelo trabalho amarrado  
que até hoje já se diz  
que nos tempos do passado  
se chamava esse país  
Portugal suicidado»*

*Ari dos Santos*

A Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária no dia 22 de Abril de 2002 celebra a Revolução do 25 de Abril de 1974 e incentiva os cidadãos a integrarem as comemorações do Dia da Liberdade.

Celebrar o 25 de Abril de 1974, significa não esquecer os crimes e a opressão de 48 anos de ditadura fascista e recusar as tentativas, cada ano que passa, de branqueamento e desculpabilização do fascismo e da sua história. É contrariar o conformismo, a passividade e a perda de memória.

Comemorar a Revolução de Abril é lembrar ao que ela pôs fim:

- supressão das liberdades de expressão, de reunião, manifestação e associação;
- proibição de partidos políticos, da liberdade sindical e do direito de greve;



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 63/VIII/2002 (Continuação) /3**

- censura e repressão pela polícia política;
- perseguições, torturas e prisão de opositores;
- 13 anos de guerras coloniais, com 10.000 mortos e 30.000 feridos entre os portugueses e muitos milhares de vítimas entre os povos das ex-colónias;
- sociedade vigiada, marcada pelo obscurantismo e pelo condicionamento da vida cultural;
- exploração dos trabalhadores e atraso económico e social;
- domínio da economia nacional por 7 grandes grupos;
- emigração de milhão e meio de portugueses entre 1961 e 1973.

**Comemorar Abril é homenagear os homens, mulheres e jovens, que, nos campos e nas cidades, nas universidades e nos calabouços, lutaram e resistiram, muitas vezes com a própria vida.**

*«Disse a primeira palavra  
na madrugada serena  
um poeta que cantava  
o povo é quem mais ordena»*

*Ari dos Santos*

**Há 28 anos, terminava, derrubada pelo levantamento militar dirigido pelos capitães do MFA e pelo povo que saiu à rua, a longa ditadura fascista imposta ao povo português, ditadura tão estruturada, tão repressiva, que sobreviveu à morte de Salazar ocorrida em 1970.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 63/VIII/2002 (Continuação) /4**

Foi talvez a mais bela festa política dos oito séculos da história de Portugal: a multidão, em estado de júbilo, dançava, cantava, chorava, sorria. E se abraçava, e abraçava os jovens soldados sem medo dos fuzis. E ocorreu então um caso extraordinário, até hoje sem explicação. Não se sabe como nem porquê, havia cravos vermelhos nas mãos do povo. Homens, mulheres e crianças de cravos nas mãos. Milhares de cravos. E o povo enfeitou de cravos os fuzis dos militares. E da rua a revolução ganhou nome: Revolução dos Cravos!

Com Abril Nasceu o Poder Local Democrático que somos, e a afirmação nestes últimos 25 anos (12 de Dezembro de 1976) de uma autonomia local que aproximou populações do poder político local e que se constituiu como o mais sério contributo para o exercício da democracia participativa no nosso País.

*«Abril de Abril vestido (Abril tão verde)*

*Abril de Abril despido (Abril que dói)*

*Abril já feito. E ainda por fazer.»*

*Manuel Alegre*

Na actual situação da sociedade, não é possível ocultar que muito da Revolução de Abril está ainda por concretizar.

Neste Portugal de Abril aumenta a precaridade e a desregulamentação laboral a que os jovens são em cada vez maior número sujeitos. Continua a política dos baixos salários e crescem os obstáculos ao exercício dos direitos dos trabalhadores.



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 63/VIII/2002 (Continuação) /5**

**Neste Portugal de Abril apesar da evolução registada nas últimas décadas e que se traduziu em avanços inestimáveis no estatuto das mulheres e na sua integração e participação em todos os sectores da sociedade, continuam a existir fortes condicionalismos a uma plena igualdade de direitos para as mulheres enquanto cidadãs, trabalhadoras e mães. É extremamente preocupante que no capítulo da família, o programa do Governo assuma que a assistência aos filhos é papel que cabe à mulher e cria uma espécie de trabalho própria para o efeito - o trabalho a tempo parcial.**

**Neste Portugal de Abril o acesso aos mais elevados graus de ensino continua para tantos a estar vedado e o sistema educativo vai sendo transformado num funil, cada vez mais estreito.**

**Neste Portugal de Abril as questões ambientais têm que ser assumidas como algo de estruturante, transversal a todas as áreas e não uma questão sectorial que não afecta a sustentabilidade do nosso desenvolvimento.**

**Neste Portugal de Abril vemos homens e mulheres vindos de outras terras serem utilizados como mão-de-obra barata; sem direitos e garantias de poderem a vir construir uma outra vida, uma vida melhor.**

**Neste Portugal de Abril apenas ouvimos certos responsáveis clamar pelos direitos dos cidadãos e indignar-se com a morosidade da justiça quando os acusados são poderosos e bem relacionados. Porque quando o acesso a uma justiça célere eficaz é negado ao cidadão comum cala-se a indignação dessas vozes.**



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 63/VIII/2002 (Continuação) /6

Neste Portugal de Abril agrava-se ainda mais o fosso entre ricos e pobres ao mesmo tempo que a riqueza produzida é distribuída de forma cada vez mais desigual.

Neste Portugal de Abril a sociedade está pautada pelos interesses e desígnios do poder económico, que dominando os meios de comunicação, faz existir o que lhe interessa e inexistir o que os incomoda.

Comemorar o 25 de Abril é festejar a liberdade conquistada pela Revolução e continuar a lutar pelos seus ideais.

*«Só há liberdade a sério quando houver  
a paz o pão  
habitação  
saúde educação  
só há liberdade a sério quando houver  
liberdade de mudar e decidir  
quando pertencer ao povo o que o povo produzir.»*

*Sérgio Godinho*

**Viva a Liberdade**

**Viva o 25 de Abril**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 63/VIII/2002 (Continuação) /7**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 23 de Abril de 2002**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**